

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de José Estevão
Círculo: Aveiro
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

- 1 - Portugal vive atualmente uma grave crise que se alastra a vários domínios.
- 2 - Esta, tem-se vindo a agravar devido a um desequilíbrio demográfico no qual os jovens academicamente formados emigram em busca de melhores condições de trabalho e a taxa de natalidade tem vindo a diminuir progressivamente, tornando-se num catalisador do envelhecimento populacional.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Efetuar uma reforma nos apoios à natalidade, que compreendam uma subida de subsídios e benefícios fiscais, entre os quais uma redução mais acentuada dos impostos pagos pelos casais com filhos (até aos vinte cinco anos). Tais benefícios decorriam progressivamente com o número de filhos.

2. Os alunos universitários que abandonarem o país após a sua formação, assumindo que foram um investimento realizado pelo Estado, deverão remcompensar monetariamente o mesmo no valor real do custo da sua formação (universitária).

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Proceder a uma reforma no sistema de ensino universitário que vise o incentivo e a obrigatoriedade da prática de estágios pelos formandos em empresas em Portugal, de modo a facilitar a entrada efetiva e seletiva destes nas empresas onde estagiaram, assim como a criação de benefícios fiscais às empresas que contratarem estes profissionais.